

Av. Presidente Dutra, 4229. Pedrinhas. Porto Velho, Rondônia Telefone: (69) 3211-9091 – Fax: 3211-9034 sqce@tce.ro.gov.br

PROCESSO : **03120**/2017-TCE-RO Prefeitura Municipal de Ministro Andreazza/RO **UNIDADE** Secretaria Municipal Educação de de Ministro **JURISDICIONADA** Andreazza/RO Monitoramento de Planos de Ação em relação ao Plano **INSTRUMENTO** : Municipal de Educação. Decisão Monocrática n. 003/2018/GCWCSC ATO ORIGINÁRIO PERÍODO DE 2017 **ABRANGÊNCIA** Arnaldo Strellow, CPF n. 369.480.042-53 – Chefe do RESPONSÁVEIS Poder Executivo Municipal; **PELO** Maria Aparecida Justino de Almeida, CPF n. ÓRGÃO/ENTIDADE 745.922.032-91- Secretário Municipal de Educação. 1920/2017-TCE-RO; 3148/2017-TCE-RO; 3147/2017-**PROCESSOS** TCE-RO; e, 3120/2017-TCE-RO. **CONEXOS** R\$ 870.574,39 (oitocentos e setenta mil, quinhentos e **RECURSOS** setenta e quatro reais e trinta e nove centavos)¹ Conselheiro Wilber Carlos dos Santos Coimbra RELATOR

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO

1. INTRODUÇÃO

Pretende-se por meio do presente relatório técnico a análise de eventual documentação apresentada pelo gestor do município de **Ministro Andreazza/RO**, e o consequente monitoramento das ações relativas ao Plano Municipal de Educação – PME, aprovado pela **Lei Municipal n. 1.449/PMMA/2015** de 29 de junho de 2015, bem como do Plano Nacional de Educação – PNE, conforme Lei Federal n. 13.005/2014, ante as determinações contidas no **Item I** da **Decisão Monocrática n. 003/2018/GCWCSC** (ID=555214) do e. relator dos presentes autos:

[...]

I – **DETERMINAR** ao Chefe do Poder Executivo do Município de **Ministro Andreazza-RO**, o Excelentíssimo Senhor Arnaldo Strellow – CPF/MF n. 369.480.042-53 – Prefeito Municipal, para que no **prazo de 90 (noventa) dias**, a contar de sua notificação, ou de quem o substitua legalmente, para que apresente

-

¹ Conforme Relatório de Auditoria (ID=488306).



Av. Presidente Dutra, 4229. Pedrinhas. Porto Velho, Rondônia Telefone: (69) 3211-9091 – Fax: 3211-9034 sgce@tce.ro.gov.br

Plano de Ação que contemple os parâmetros dispostos no Relatório Técnico, às fls. ns. 23 a 30, na forma do Parecer n. 592/2017-GPYFM, às fls.ns. 33 a 41, bem como inclua as medidas necessárias para o alinhamento e a compatibilização das leis orçamentárias, de modo a se garantir as dotações suficientes para o adimplemento das demais medidas nele consignadas.

- II NOTIFIQUE-SE, via ofício, o agente político responsável, o Excelentíssimo Senhor Arnaldo Strellows CPF/MF n. 369.480.042-53 Prefeito Municipal de Ministro Andreazza-RO, instruindo-o com cópia desta decisão, do Relatório Técnico, às fls. ns. 23 a 30, na forma do Parecer n. 592/2017-GPYFM, às fls. ns. 33 a 41, advertindo-o que o descumprimento da determinação constante no item precedente implicará a cominação de multa, nos termos do art. 55, inciso IV, da Lei Complementar n. 154, de 1996;
- III ORDENO que a Secretaria-Geral de Controle Externo proceda o acompanhamento do feito para o fim de manifestar-se acerca do Plano de Ação apresentado pelo Município de Ministro Andreazza-RO, em cumprimento ao item I desta Decisão, junto aos processos de fiscalização de acordo com o planejamento de auditoria a ser definido nos termos do Acórdão ACSA-TC n. 00014/17, do Conselho Administrativo, proferido nos autos do Processo n. 1.920/17-TCER;

IV – **JUNTE-SE** a cópia da Decisão em testilha, bem como do Relatório Técnico e da manifestação do *Parquet* de Contas, indicados nos itens precedentes, à Prestação de Contas do Município de Ministro Andreazza, relativa ao exercício de 2016.

V – CUMPRA-SE

[...]

- 2. A demanda originária que visou a apresentação de um planejamento de fiscalização específico em relação aos planos estadual e municipais de educação (2014/2024), a fim de verificar o cumprimento das metas e estratégias a serem alcançadas ao longo do período, surgiu a partir de determinação do e. Conselheiro José Euler Potyguara Pereira de Melo, Relator das Contas da Educação, que apresentou a determinação à Secretaria Geral de Controle Externo, originando a Proposta Técnica de Acompanhamento dos Planos de Educação em Rondônia (ID=461472 Processo n. 01920/2017), referendada pelo Acórdão ACSA-TC 00014/17 (ID=467550).
- 3. Por meio do sobredito Acórdão da Corte de Contas, o Conselho Superior de Administração aprovou, por unanimidade de votos, as propostas apresentadas pelo Relator, nos seguintes termos:

[...]

 I – Aprovar a proposta de acompanhamento dos planos estadual e municipais de educação formulada pela Secretaria de Controle Externo e descrita no presente Acórdão;



Av. Presidente Dutra, 4229. Pedrinhas. Porto Velho, Rondônia Telefone: (69) 3211-9091 – Fax: 3211-9034 sgce@tce.ro.gov.br

II – Determinar à Secretaria-Geral de Controle Externo que viabilize a execução dos trabalhos de acompanhamento dos Planos de Educação, conforme metodologia do trabalho aprovada; e induza ao aprimoramento da articulação deste órgão de controle com os demais Tribunais de Contas brasileiros, fomentando as estratégias de cooperação e atuação conjunta no acompanhamento dos planos de educação;

III – Exortar o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação a **avaliar a possibilidade** de incluir entre as atividades da Secretaria Estratégica de Tecnologia da Informação e Comunicação as ações necessárias para garantir suporte para desenvolvimento dos trabalhos indicados neste plano de fiscalização, de maneira a disponibilizar ferramentas de TI para sistematização de banco de dados; cruzamento das informações; automatização dos relatórios de acompanhamento das metas do PNE; elaboração do questionário eletrônico; e tratamento dos resultados;

IV – Dar ciência deste Acórdão, por ofício, **com a celeridade que o caso requer**, à Comissão de Educação, Cultura e Esporte da Assembleia Legislativa, à Secretaria Estadual de Educação, à Controladoria-Geral do Estado e aos municípios que serão fiscalizados; e, por memorando, à Secretaria-Geral de Controle Externo, ao Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação e à Secretaria Estratégica de Tecnologia da Informação e Comunicação – para que tomem ciência das ações que serão iniciadas;

V – Arquivar os autos, cumpridos os trâmites legais.

[...]

4. Nesse sentido, com o objetivo de atender a determinação contida no item II do sobredito Acórdão, a equipe técnica desta Corte de Contas promoveu o acompanhamento e a avaliação dos planos de educação em execução, sendo certo que, especificamente em relação aos Planos de Educação Municipais, autuou-se o Processo n. 3148/2017, cujo relatório técnico apresenta as seguintes propostas de encaminhamento:

[...]

- **4.1.** Determinar à Secretaria de Educação do Estado (SEDUC), com fundamento no art. 42 da Lei Complementar nº 154/1996 c/c art. 62, inciso II, do RI TCE-RO, que:
- **4.1.1.** Articule e apresente, no prazo de 120 dias, contados da notificação, proposta para regulamentação do Sistema Estadual de Educação, com o objetivo de articular, em regime de colaboração, os sistemas de ensino no Estado, para dar efetividade às diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação;
- 4.1.2. Apresente um Plano de Cooperação Estadual voltado para o desenvolvimento integrado entre Estado <u>e Municípios</u> das ações necessárias ao cumprimento das metas 1 e 3 do Plano Nacional de Educação, no prazo de 180 dias, contados da notificação;



Av. Presidente Dutra, 4229. Pedrinhas. Porto Velho, Rondônia Telefone: (69) 3211-9091 – Fax: 3211-9034 sgce@tce.ro.gov.br

- **4.2.** Determinar ao Conselho Estadual de Educação, com fundamento no art. 42 da Lei Complementar nº 154/1996 c/c art. 62, inciso II, do RI TCE-RO, que considere os resultados apresentados neste primeiro ciclo de auditoria nas metas, para realização do monitoramento e da avaliação do Plano Estadual de Educação, cabendo-lhe realizar as análises e recomendações necessárias para aprimoramento da gestão da educação no Estado;
- **4.3.** Determinar à Controladoria Geral do Estado (CGE), com fundamento no art. 42 da Lei Complementar nº 154/1996 c/c art. 62, inciso II, do RI TCE-RO, que acompanhe e informe as medidas adotadas pela Administração quanto às determinações deste Relatório, manifestando-se quanto ao atendimento ou não das determinações exaradas à Secretaria de Educação do Estado (SEDUC), por meio do Relatório do Controle Interno Anual sobre as prestações de contas anuais das unidades, devendo conter no mínimo os seguintes requisitos: Descrição da determinação/recomendação, ações realizadas/a realizar, status da determinação/recomendação (Não iniciada, Em andamento, Não atendida e Atendida);
- **4.4.** Comunicar à Assembleia Legislativa os resultados da auditoria para que sejam consideradas em suas deliberações voltadas para a Educação do Estado;
- **4.5.** Comunicar ao Ministério Público os resultados da auditoria para que adote as medidas necessárias;
- 4.6. Determinar à <u>Secretaria Geral de Controle Externo</u> que continue <u>realizando anualmente o controle das metas</u> do Plano Nacional de Educação nos âmbitos <u>Estadual</u> e <u>municipal</u> para <u>subsidiar a análise das contas de gestão e de governo;</u>
- **4.7.** Arquivar o processo depois de cumpridos os trâmites legais.

[...]

5. Nesse contexto, por meio do Acordão APL-TC 00554/17 (ID=543855), os Conselheiros, em consonância com o voto do Relator por unanimidade, acompanharam, em parte, as propostas do Corpo Técnico, deliberando nos seguintes termos:

[...]

- I. Referendar as determinações constantes do item I da Decisão Monocrática DM-GCVCS-TCE nº 0250/2017, consistente nas medidas de fazer por parte do Chefe do Poder Executivo do Estado de Rondônia, Senhor Confúcio Aires Moura, e ao Secretário Estadual de Educação, Senhor Florisvaldo Alves da Silva, ou quem vier a substituí-los, para que, no prazo de 120 (cento e vinte) dias do conhecimento do citado *decisum* adotem as seguintes medidas:
- a) Apresentem um Plano de Ação para implementação de estratégias referentes à Meta 3 (universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final de 2024, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%), bem como a reavaliação das políticas



Av. Presidente Dutra, 4229. Pedrinhas. Porto Velho, Rondônia Telefone: (69) 3211-9091 – Fax: 3211-9034 sgce@tce.ro.gov.br

públicas em educação, nível de ensino médio, para que se alcance melhores resultados, de forma que haja cumprimento no ano de 2024;

- b) Apresentem um Plano de Cooperação Estadual voltado para o desenvolvimento integrado entre Estado e Municípios das ações necessárias ao cumprimento da Meta 1 (universalizar, até 2016, a educação infantil na préescola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final de 2024), do Plano Nacional da Educação, descrevendo, ainda, as iniciativas que já foram tomadas junto aos Municípios para o seu cumprimento;
- c) **Incluir** as medidas necessárias para o alinhamento e a compatibilização nas leis orçamentárias, de modo a se garantir as dotações suficientes para o adimplemento das demais medidas nele consignadas, sob pena de que o não atendimento sujeitá-los à penalidade disposta no art. 55, inciso IV, da Lei Complementar nº 154/96;
- **II. Determinar** à Presidente do Conselho Estadual de Educação (CEE), Senhora **Francisca Batista da Silva**, ou quem vier a substituí-la, com fundamento no art. 42 da Lei Complementar nº 154/1996 c/c art. 62, inciso II, do RI TCE-RO, que considere os resultados apresentados na auditoria realizada por esta Corte de Contas, para realização do monitoramento e da avaliação do Plano Estadual de Educação, cabendo-lhe realizar as análises e recomendações necessárias para aprimoramento da gestão da educação no Estado;
- III. Determinar ao Controlador-Geral do Estado (CGE), Senhor Francisco **Lopes Fernandes Netto**, ou quem vier a substituí-lo, com fundamento no art. 42 da Lei Complementar nº 154/996 c/c art. 62, inciso II, do RI TCE-RO, que acompanhe as medidas adotadas pela Administração quanto às determinações deste Relatório, manifestando-se quanto ao atendimento ou não das determinações exaradas à Secretaria de Educação do Estado (SEDUC), por meio do Relatório do Controle Interno Anual sobre as prestações de contas anuais do Governo do Estado e da Secretaria de Educação do Estado (SEDUC), devendo conter no mínimo os seguintes requisitos: Descrição determinação/recomendação, ações realizadas/a realizar. status determinação/recomendação (Não iniciada, Em andamento, Não atendida e Atendida);
- **IV. Determinar** que as obrigações de fazer contidas no I da Decisão Monocrática DM-GCVCS-TCE n° 0250/2017 e referendadas na forma do item I deste Acórdão, sejam acompanhadas pela **Secretaria Geral de Controle Externo,** por meio de sua Unidade Técnica competente, por meio dos processos de fiscalização de acordo com o planejamento de auditoria a ser definido nos termos do Acórdão ACSA-TC n° 00014/17 do Conselho Administrativo.
- **V. Determinar à Secretaria-Geral de Controle Externo** que <u>acompanhe e</u> <u>manifeste-se</u>, <u>acerca dos Planos apresentados pelo Governo do Estado</u> em cumprimento ao item I, alíneas "a", "b" e "c" deste Acórdão, junto aos processos de fiscalização de acordo com o planejamento de auditoria a ser definido nos termos do Acórdão ACSA-TC n° 00014/17 do Conselho Administrativo;



Av. Presidente Dutra, 4229. Pedrinhas. Porto Velho, Rondônia Telefone: (69) 3211-9091 – Fax: 3211-9034 sgce@tce.ro.gov.br

- **VI. Encaminhar** cópia deste Acórdão e do Relatório Técnico ao Presidente do Poder Legislativo Estadual e Ministério Público Estadual para conhecimento e medidas que julgarem necessárias;
- **VII. Dar conhecimento** deste Acórdão ao Secretário Geral de Controle Externo em face da determinação contida no item V, encaminhando-lhe cópia deste julgado;
- **VIII. Dar conhecimento** deste Acórdão, com publicação no Diário Oficial do Tribunal de Contas DOE/TCE, aos responsáveis indicados nos itens I a III, informando-os que o seu inteiro teor encontra-se disponível em www.tce.ro.gov.br;
- IX. Determinar que após as medidas necessárias ao cumprimento deste Acórdão, sejam os autos arquivados.
 [...]
- 6. A partir daí surgiu a demanda de acompanhamento com a consequente apresentação dos Planos de Ação dos municípios jurisdicionados, visando o cumprimento da determinação do referido Acordão APL-TC 00554/17 (ID=543855), que serão objeto de análise por meio de monitoramentos individualizados.
- 7. Em resumo é o necessário a relatar.

2. ANÁLISE DO ATENDIMENTO DAS DELIBERAÇÕES

- 8. Preliminarmente à efetiva análise dos autos, necessário se faz esclarecer que o objetivo precípuo das auditorias realizadas foi a aferição do cumprimento das metas intermediárias da educação infantil e do ensino médio (metas 1 e 3) do Plano Nacional de Educação, verificando sua evolução a partir dos indicadores disponibilizados e se estavam atendendo às melhorias previstas para a educação.
- 9. Por meio do Item I da Decisão Monocrática n. 003/2018/GCWCSC (ID=555214), foi determinado ao Chefe do Poder Executivo Municipal e ao Secretário Municipal de Educação a apresentação, no prazo de 90 dias, de um plano de ação visando implementar e atender às metas intermediárias da educação infantil e do ensino médio (metas 1 e 3) do Plano Nacional de Educação.
- 10. Sob a perspectiva das decisões desta Corte, num primeiro momento, cumprirá à Unidade Técnica verificar se os jurisdicionados encaminharam o Plano de Ação, confirmando-se o cumprimento do Item I da Decisão Monocrática n. 003/2018/GCWCSC (ID=555214).
- 11. Num segundo momento, o Plano de Ação nos permitirá acompanhar a adoção de providências informadas no referido documento, visando a evolução das Metas 1 e 3.



Av. Presidente Dutra, 4229. Pedrinhas. Porto Velho, Rondônia Telefone: (69) 3211-9091 – Fax: 3211-9034 sqce@tce.ro.gov.br

- 12. Neste viés, portanto, temos que, no presente momento, compete a esta unidade instrutiva proceder à <u>verificação formal</u> do cumprimento da Decisão Monocrática n. 003/2018/GCWCSC (ID=555214), a qual importará em constatar se os jurisdicionados encaminharam Plano de Ação que vise atacar o não alcance das metas estipuladas nos Planos de Educação, fato já verificado quando da auditoria realizada, conforme Relatório Técnico (ID=488289).
- 13. Todavia, em consulta ao PCe (sistema de consulta processual), constatamos que <u>o município de Ministro Andreazza/RO não apresentou qualquer documento referente ao plano de ação</u>. Ou seja, vencido o prazo de 90 dias para o seu cumprimento, registra-se que os gestores pertinentes quedaram-se inertes nos autos, deixando de juntar quaisquer documentos que remetam ao Plano de Ação para aplicação das providências exaradas na Decisão Monocrática n. 003/2018/GCWCSC, o que culmina no descumprimento do item I do aludido *decisum*.
- 14. É importante consignar que o Plano de Ação trata de objeto a ser monitorado e constitui compromisso do ente municipal com o Tribunal de Contas, demonstrando suas boas práticas para a consecução das metas do Plano de Educação.
- 15. Nesta senda, **verifica-se o não atendimento às determinações do Relator**.

3. CONCLUSÃO

16. Analisados os presentes autos, constata-se o não atendimento às determinações exaradas no Item I da Decisão Monocrática n. 003/2018/GCWCSC. Nesse sentido, pugna a Unidade Técnica por nova notificação aos gestores municipais, lhes oportunizando a apresentação do Plano de Ação nos moldes determinados, sob pena de aplicação da multa prevista no art. 55, IV, da LC 154/96.

4. PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

- 17. Ante o exposto, submete-se o presente parecer técnico ao Relator com as seguintes propostas de encaminhamento:
- I) <u>Seja determinado prazo</u> aos senhores Arnaldo Strellow (CPF n. 369.480.042-53), Prefeito Municipal de Ministro Andreazza/RO, e Maria Aparecida Justino de Almeida (CPF n. 745.922.032-91), Secretária Municipal de Educação, para a apresentação de documentação que comprove, junto a esta Corte, a adoção de medidas inscritas no Item I da Decisão Monocrática n. 003/2018/GCWCSC, ou seja, apresente um plano de ação que contemple os parâmetros dispostos no modelo anexo ao Relatório Técnico(ID=488289), bem como inclua as medidas necessárias para o alinhamento e a compatibilização das leis orçamentárias, de modo a garantir as dotações suficientes para o adimplemento das demais medidas nele consignadas, sob pena de aplicação da multa prevista no art. 55, IV, da LC 154/96, pelo descumprimento às



Av. Presidente Dutra, 4229. Pedrinhas. Porto Velho, Rondônia Telefone: (69) 3211-9091 – Fax: 3211-9034 sgce@tce.ro.gov.br

determinações do Relator, concedendo-lhes novo prazo para a apresentação do Plano de Ação;

II) **Recomendar** a SGCE que, vencido o prazo determinado, se manifeste e acompanhe às informações, por ventura, enviadas por meio da unidade de auditoria de conformidade, por tratar-se de matéria afeta à referida Coordenadoria.

Porto Velho, 3 de outubro de 2018.

LAIANA FREIRE NEVES DE AGUIAR

Auditora de Controle Externo- Cad. 419

Em, 4 de Outubro de 2018



LAIANA FREIRE NEVES DE AGUIAR Mat. 419 DIRETOR DE CONTROLE EXTERNO II